



## Previdência: um porto seguro na vida de Suetônio

Suetônio Porto, hoje com 63 anos, recebe pensão de aposentadoria por invalidez da Capef desde 1999, por problemas nos rins

Assim como a grande maioria das pessoas, Suetônio Porto, Participante Assistido do plano BD, não imaginava que um dia precisaria usufruir de um específico benefício previsto no regulamento do seu plano de previdência complementar: o Benefício de Risco.

Em 1999, porém, sua vida mudou radicalmente. Com um grave problema de saúde, Suetônio, que estava com apenas 30% dos rins funcionando, foi submetido a um transplante renal.

A partir desse ano, ele fora declarado aposentado por invalidez. Encerrava-se ali o ciclo do escriturário, no Banco do Nordeste, que durara 26 anos.

Deste então, o Participante recebe mensalmente uma pensão de aposentadoria por invalidez, da Capef. "Eu posso dizer que é tudo pra mim", afirma.

Logo ao entrar no Banco, em 1973, Suetônio tomou a correta decisão de aderir ao plano BD. "Eu vi que era uma segurança, um porto seguro", justifica.

Ele conta, ainda, que trabalhava em uma área que tinham muitos auxiliares de serviços gerais. Alguns optaram em se desligar do plano e atualmente sofrem as consequências. "Por falta de esclarecimentos, muitos deles saíram do plano e perderam praticamente tudo. Hoje vivem só com a aposentadoria do INSS, o que significa muito pouco", revela o aposentado.

A história de Suetônio torna mais nítido um clichê que todos conhecemos, mas nem sempre queremos enxergar: nada nesta vida é certo.

E àqueles que ainda não se atentaram à importância de um plano de previdência complementar também para situações inesperadas como a de Suetônio, o aposentado dá a dica: "Procurem a Capef, porque realmente é um negócio seguro. Você não pode contar só com a aposentadoria do INSS, que cada dia vai se defasando mais".

### Proteção adicional para os Participantes do Plano CV I

Os benefícios de risco são uma das vantagens do Plano CV I, pois garantem ao participante proteção individual e familiar no presente e no futuro, através da cobertura para os riscos de invalidez ou morte na fase ativa.

Nesses casos, o plano garante um capital segurado que, somado ao saldo acumulado, produz um montante suficiente ao pagamento de renda vitalícia de aposentadoria por invalidez para o Participante ou de renda vitalícia de pensão para os seus beneficiários, de valores compatíveis com o valor da renda previdenciária projetada\*.

### Exemplos dos Benefícios de Risco

#### **Aposentadoria por Invalidez**

Benefício de renda continuada prestado ao Participante na ocorrência de invalidez por doença ou acidente.

#### **Pensão de Ativo**

Benefício de renda continuada prestado ao Grupo Familiar Sobre-vivente de Participante Ativo em decorrência do falecimento desse Participante durante a fase laborativa.

#### **Pecúlio de Ativo**

No caso de falecimento do Participante ainda em fase laborativa, seu beneficiário recebe imediatamente o pagamento único de uma quantia correspondente a três vezes o valor da aposentadoria por invalidez, normalmente utilizada para as despesas do funeral.

**\*Consulte o regulamento do plano e conheça os detalhes desse e de outros benefícios.**

## Procurem a Capef, porque realmente é um negócio seguro"

Mensagem do aposentado Suetônio Porto àqueles que ainda não aderiram ao CV I.



**Assista ao depoimento de Suetônio clicando aqui**

# Investimentos em ações: conheça os 5 erros mais comuns

Na edição passada do Giro Capef, demonstramos que a nova realidade brasileira de juros declinantes tem impactado negativamente na rentabilidade dos investimentos em renda fixa – como a poupança e os títulos públicos, por exemplo.

Neste cenário, uma das alternativas encontradas por investidores de perfil moderado ou agressivo – ou seja, aqueles que aceitam correr riscos para obter maiores rendimentos sobre os seus recursos –, tem sido ingressar no mercado de ações.

Porém, é preciso estar preparado para entrar nesse mundo.

Se você está pensando em começar a investir em ações, ou iniciou há pouco tempo e ainda possui pouca experiência no assunto, é importante que você se mantenha muito bem informado para não cair em armadilhas.

Com o objetivo de ajudá-lo a não ter prejuízos evitáveis, listamos abaixo os cinco erros mais cometidos por investidores iniciantes, de acordo com o blog “Iniciante na Bolsa”.

Leia e saiba como evitá-los:

## **Investir pensando no curto prazo**

O investimento em ações é recomendado apenas para quem não precisa dos recursos aplicados no curto prazo. Apesar de existir a possibilidade de ganhos rápidos em situações pontuais, como novas ofertas públicas, investir em renda variável precisando rapidamente do dinheiro pode ser perigoso.

Como as cotações variam bastante, existe sempre a possibilidade do momento de correção coincidir com o prazo no qual o investidor precisará dos recursos aplicados. Nessas horas, mesmo acreditando que os papéis podem se recuperar, o investidor será obrigado a assumir perdas porque necessita do dinheiro. Quando o prazo é maior, esta probabilidade cai bastante.

## **Comprar ações em momentos de alta**

É preciso ter consciência de que é nos momentos de alta que a Bolsa ganha destaque, aparecendo como uma alternativa vantajosa de investimentos. É nessa hora (quando quem está no mercado há mais tempo já acumula ganhos) que a tentação de “participar da festa” é maior para quem ainda não aplicou.

Portanto, mesmo que inconscientemente, muitos novatos se aventuram no mercado de ações exatamente quando o mercado acumula ganhos significativos. Nesse cenário de alta, o investidor que compra ações pode estar correndo riscos maiores de não atingir seus objetivos de rentabilidade.

## **Agir emocionalmente**

Investir em bolsa implica em ter sangue frio suficiente para ver o preço de suas ações cair e não tomar nenhuma atitude impensada. Existem muitos casos em que correções de curto prazo ocorrem, porém os fundamentos de longo prazo seguem inalterados. Um investidor mais experiente normalmente sabe avaliar esta situação, tomando a decisão correta.

Porém, muitos dos que começam não têm este preparo. Para eles, torna-se mais fácil vender sem pensar, o que pode certamente afetar os investimentos.

## **Analisar a rentabilidade passada**

Acreditar que o bom desempenho recente da Bolsa “garante” uma rentabilidade atrativa no futuro é uma atitude perigosa. Este é outro equívoco comum de muitos iniciantes no mercado de ações.

O investimento em renda variável, como o nome indica, é sujeito a altos e baixos e, portanto, não se pode tentar prever o futuro da Bovespa olhando para os últimos meses.

No mercado de ações, as cotações são definidas não por eventos passados, mas sim pelas perspectivas que o mercado tem do futuro. Assim, não importa se uma empresa teve um desempenho brilhante no passado: o desempenho de seus papéis daqui para frente irá depender de como ela irá crescer e dos resultados que apresentará.

## **Investir tudo em ações**

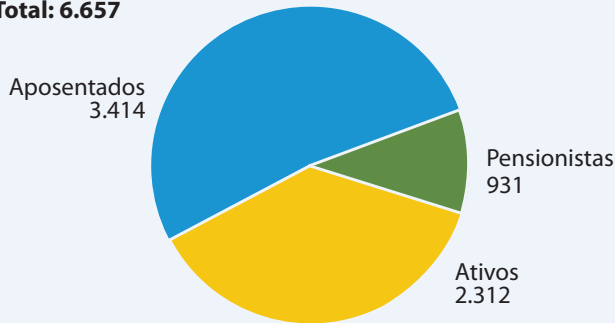
Diversificar seus investimentos é um dos conceitos básicos de quem investe. O ideal é evitar colocar “todos os ovos na mesma cesta”, aplicando seus recursos em outros segmentos como imóveis ou renda fixa, mesmo que a rentabilidade não pareça tão atrativa.

Lembre-se sempre que o mercado de ações é um investimento de risco. Por isso, você deve estar preparado, tanto psicologicamente, quanto financeiramente, para lidar com momentos de crise.

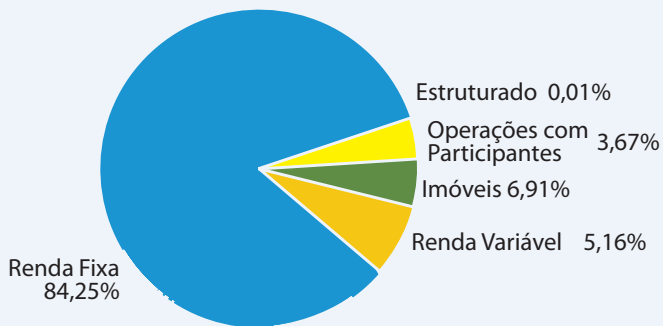
## Plano BD

### Quantidade de Participantes

Total: 6.657



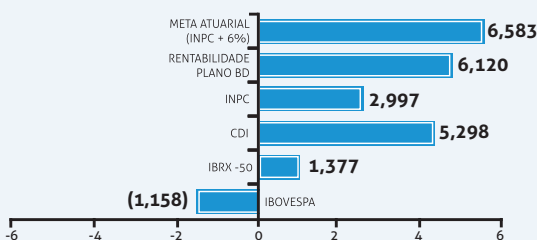
### Distribuição dos Investimentos



### Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Julho/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	0,972	6,675
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	2,776	(1,835)
Imóveis	0,797	4,775
Operações com Participantes	0,882	7,593
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1,053</b>	<b>6,120</b>
<b>Meta Atuarial</b>	<b>0,942</b>	<b>6,583</b>

### Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

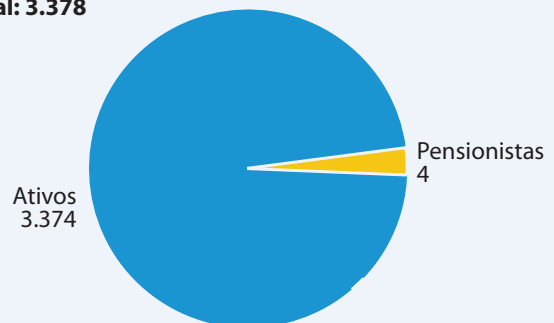
Demonstração	Julho/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.462.308
Provisões Matemáticas (B)	2.460.513
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	1.795

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

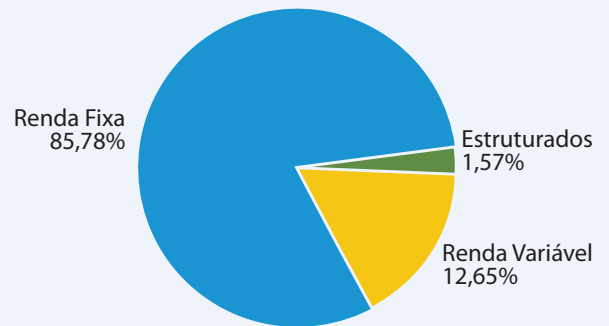
## Plano CV I

### Quantidade de Participantes

Total: 3.378



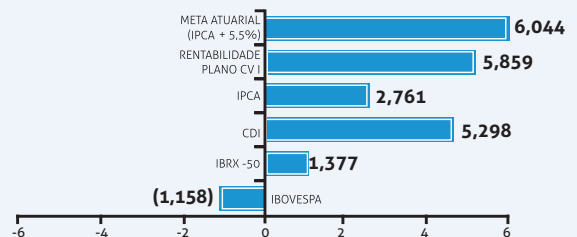
### Distribuição dos Investimentos



### Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Julho/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,025	7,360
Investimentos Estruturados	9,714	9,505
Renda Variável	6,914	3,942
Total dos Investimentos	1,450	5,859
<b>Varição da Cota Previdenciária</b>	<b>1,413</b>	<b>5,673</b>
<b>Meta Atuarial</b>	<b>0,901</b>	<b>6,044</b>

### Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Julho/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	88.445
Provisões Matemáticas (B)	88.441
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	4

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).